

# Fisioterapia e Oncologia

Desde de alguns anos que há uma grande preocupação de todas as equipas multidisciplinares, médicos, enfermeiros, técnicos e fisioterapeutas, no tratamento e acompanhamento do doente oncológico. Graças á investigação científica e investimento feito nesta área e campanhas de sensibilização para o diagnostico precoce, que toda a abordagem no tratamento do doente oncológico é bem diferente daquela que se fazia há uns anos atrás.

As abordagens cirúrgicas são essencialmente conservadora e as terapias adjuvantes cada vez mais direccionadas ao tipo de tumor, sendo que a sobrevida e qualidade de vida dos doentes é mais longa e eficaz.

Mesmo assim por vezes o doente percorre um caminho longo e doloroso, a cura é em muitos casos totais e noutros a sobrevida bem maior.

A Fisioterapia oncológica tem cada vez mais um papel fundamental e oportuno.

A actuação do fisioterapeuta começa logo quando o doente é encaminhado pelo médico na fase pré-operatória, podendo e devendo prevenir uma série de complicações pela sua actuação;

- Melhorando as capacidades ventilatorias

- Ensino da tosse

- Cuidados a ter e conselhos de higiene

- Alivio da dor, corrigindo posturas e aconselhando posturas.

Tendo o fisioterapeuta conhecimentos profundos das patologias oncológicas e sabendo as limitações hematológicas que advém dos tratamentos de quimioterapia, avalia e estabelece um plano de tratamento e seguimento ao doente ao longo do seu percurso de tratamento, incidindo a sua actuação nos seguintes problemas :

- Alterações funcionais e articulares, com exercícios activos e dinâmicos , para ganhar o mais breve possível todas as amplitudes articulares

- nas alterações musculares e tendinosas, com massagem e técnicas de relaxamento

- nas retracções cicatriciais, com abordagens especificas para cicatrizes, fibroses e retracções

- nas alterações respiratórias e posturais, com cinesioterapia respiratória

- no alivio da Dor

- nas alterações vasculares e neurológicas

- No aconselhamento nos cuidados a ter

- Na prevenção e tratamento do Edema linfático, com drenagem linfática manual e uso de posturas facilitadores do retorno linfático, bandas multicamadas e contenção elástica

- No treino de equilíbrio e Marcha

- Nas orientações a dar aos familiares nos cuidados a ter.

A principal meta da fisioterapia oncológica é mostrar ao doente a necessidade de retomar as suas actividades diárias, dando lhe confiança e certezas quanto ao futuro.

Esta é uma pequena amostra do que o fisioterapeuta pode fazer para minimizar e ajudar o doente oncológico.

Maria da Conceição de Pape

Fisioterapeuta

C-

